

# Carlos Drummond de Andrade – Sentimental

Ponho-me a escrever teu nome  
com letras de macarrão.  
No prato, a sopa esfria, cheia de escamas  
e debruçados na mesa todos contemplam  
esse romântico trabalho.

Desgraçadamente falta uma letra,  
uma letra somente  
para acabar teu nome!

– Está sonhando? Olhe que a sopa esfria!

Eu estava sonhando...  
E há em todas as consciências este cartaz amarelo:  
“Neste país é proibido sonhar.”

**Carlos Drummond de Andrade, Fazendeiro do ar**